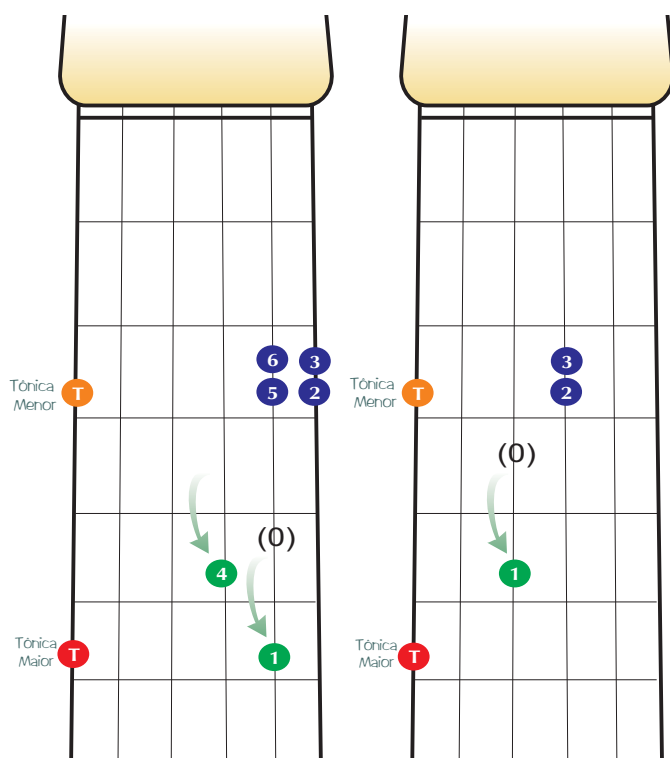


Movimentos Básicos de Guitarra 1 - O 'SLIDE'

Ao longo de nossa experiência como professores, percebemos que, em alguns casos, o aluno tinha um bom conhecimento do instrumento (Sabia todas as escalas, arpejos, intervalos etc...) mas ainda assim não soava bem! **O que estava faltando?** Faltava conhecer a linguagem do instrumento, as formas que as notas podem ser tocadas, de que maneira chegar a uma nota e como enfeitar uma melodia. Então aqui vão algumas “formas” de tocar estas notas que você já sabe ...

Este é um “**SLIDE INTERPRETATIVO**” ou seja ela não apresenta a nota inicial, é apenas uma maneira de se “iniciar” o som da nota UM. Nós poderíamos fazer uma outra opção em que tocaríamos a nota ZERO, sustentando-a durante o tempo de duração da figura rítmica e então tocaríamos a nota UM através de um SLIDE (e não palhetando a nota UM, que seria o normal). O importante aqui é perceber que este movimento é apenas uma maneira de chegar em uma determinada nota. Faça a inflexão pensando na nota alvo.



- Use o **slide interpretativo** para valorizar qualquer nota, seja ela a inicial ou final, em um solo ou em uma melodia. Primeiro faça exageradamente, como estamos propondo no exercício, apenas para dominar a técnica, depois use quando quiser. Este é apenas uma das diversas sonoridades características da guitarra. Interpretar, dentre diversas outras coisas, é escolher em quais notas usar um determinado ornamento.



Exercício 1:

Toque o motivo sequencialmente do agudo para o grave (e retorne ao agudo) em **TODOS** os desenhos.



Exercício 2:

Faça uma frase **SUA** e nas últimas duas notas, use esta técnica para dar mais peso à essa finalização. Toque usando as bases ao lado. elas estão ordenadas por andamento.



Pratique também com uma base programada em diversos andamentos, mudando de forma gradual. O tom é 'C' (ou Lá menor).

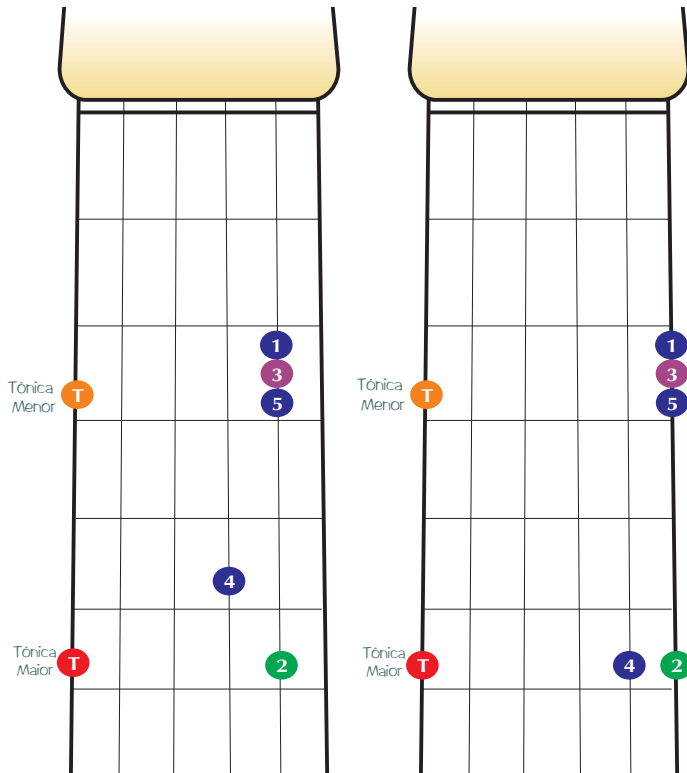


Bases:
446 a 454

Hammer-on e Pull-off

(Movimentos Básicos de Guitarra 2)

Depois da sonoridade tradicional (nota palhetada), estas são as duas sonoridades mais usadas na guitarra. É muito interessante usar essas técnicas porque, ao fazê-lo, o seu som ganha uma qualidade mais orgânica. Uma das 'assinaturas' de guitarristas iniciantes é usar todas as notas palhetadas, soa 'duro', pouco natural



• Hammer-on:

Também chamado de 'martelada'. Toque uma nota e, SEM palhetar novamente, jogue um outro dedo em cima de uma nota MAIS AGUDA e na mesma corda do que a que você tocou.

• Pull-off:

Posicione previamente os dedos nas duas notas a serem tocadas. Toque a nota mais aguda e, SEM palhetar novamente, puxe o dedo mais agudo para baixo e para fora do braço! Não tire o dedo apenas! Tem que **puxar**! Perceba que você deve colocar os dedos na posição ANTES de tocar. É como se você 'deixasse tudo preparado' para o momento de gerar o som dessa nota...



Video
3049

O som está 'fraco'? Veja os erros comuns:

1 - No HAMMER-ON, não basta martelar e tirar imediatamente o dedo, na verdade, você **TEM que manter** o dedo ali por um tempo mínimo. Isso é um detalhe sutil, mas que **faz diferença**. Veja a ilustração:



2- Não se esqueça de dar uma puxadinha para baixo na corda para o **Pull-off** sair bem claro... Se você só tirar o dedo para fora do braço da guitarra, o som vai sair fraco e com um volume muito diferente do volume da nota que foi palhetada e aí pode passar pouca energia. Na gíria dos músicos: Sem "pegada"...

Exercício 1:

Toque o motivo em todas as posições destes tons:

Tom: C
1657

Tom: E
1291

Tom: D
1292

Exercício 2:

Altere o motivo com alguma outra ideia criada por você. Use poucas notas, no máximo, cinco.

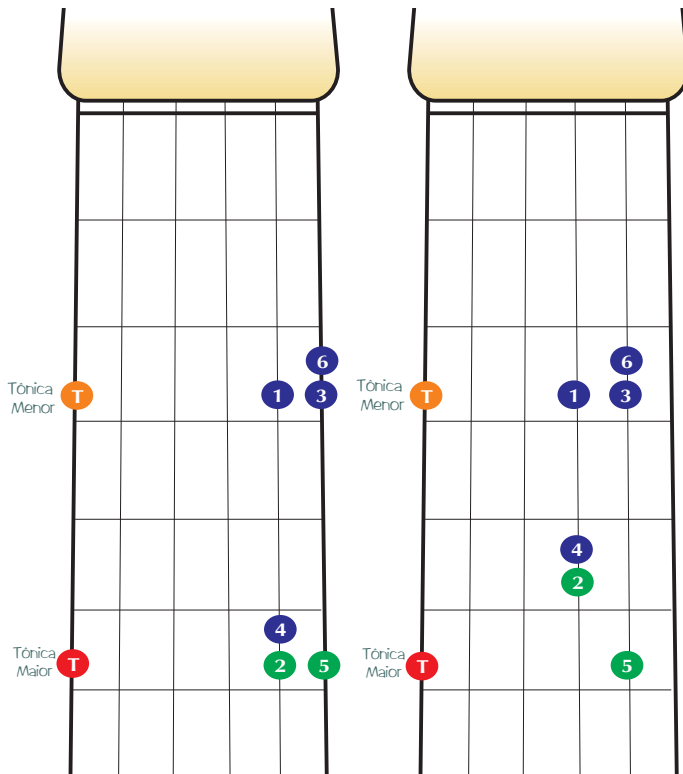
Tom: B
1293

Tom: F
1294

Tom: A
1299

Motivo 1 - Pentatônica

Um 'motivo' é uma ideia musical bem curta e que é facilmente adaptada à outros graus da escala. Um excelente exemplo é a **5ª sinfonia de Beethoven**. Aquelas três notas agudas e uma grave que ele explora em inúmeras posições da escala. Vamos aplicar este mesmo conceito e mover pequenas ideias ao longo da escala. Isso vai aumentar seu domínio sobre o braço e melhorar sua fluência no improviso.



- Da nota 1 para a nota 2 , faça um **SLIDE**. Não palhete, Use a vibração gerada na nota 1 e e 'empurre' o dedo para nota 2.
- A nota 5 é executada com um **SLIDE INTERPRETATIVO**, ou seja , não há uma nota com uma figura válida antes de tocar a nota 5. O Slide é apenas uma 'maneira' de se chegar a essa nota.
- Faça isso em **TODAS** as posições de **TODOS** os desenhos.



 **Vídeo**
3046

Exercício 1:

Toque o motivo em todas as posições destes tons:

 **Tom: C**
1657

 **Tom: E**
1291

 **Tom: D**
1292

Exercício 2:

Altere o motivo com alguma outra ideia criada por você. Use poucas notas, no máximo, cinco.

 **Tom: B**
1293

 **Tom: F**
1294

 **Tom: A**
1299

Desafio:

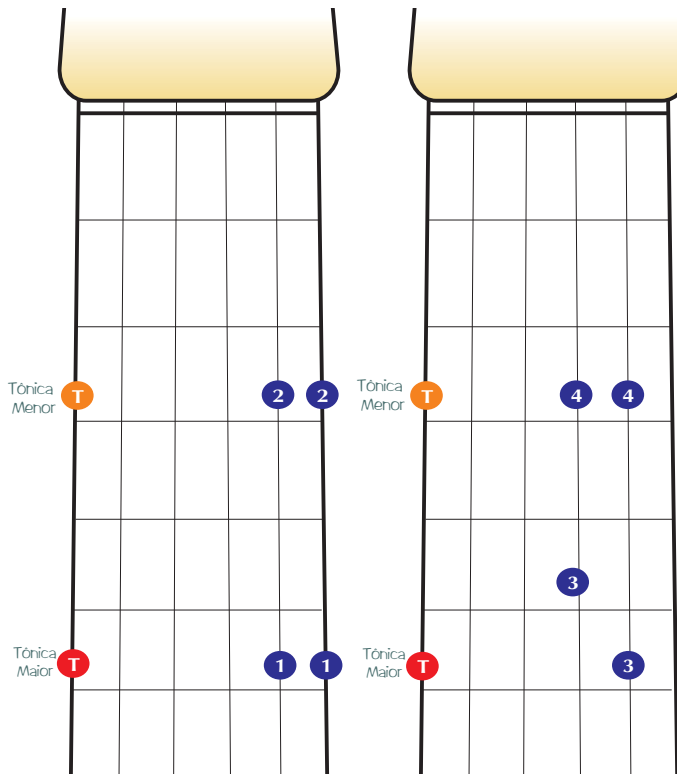
Derivação: Faça só a primeira metade do motivo 4x (cordas 6, 5, 4, 3) e aí faça ele inteiro... O ritmo ficará assim:



 **Tom: G**
1295

Movimentos básicos de guitarra - DOUBLE STOPS

Toque duas notas ao mesmo tempo. O Intervalo entre elas, neste exemplo, é quase sempre de quartas ou terças, mas pense simplesmente assim: Concentre-se em um grupo de duas cordas juntas em qualquer desenho. Depois de VISUALIZAR bem a escala, toque ao mesmo tempo 'as duas notas mais altas' e depois toque 'as duas notas mais baixas'.



- **Mais energia** - Você pode tocar a dupla de notas com uma só palhetada. Essa sonoridade passa mais energia, porém é um pouco mais suja pois, vai esbarrar um pouco nas outras notas, que mesmo abafadas por você, geram ruído.
- **Mais limpeza** - Toque a nota mais grave com a palheta para baixo e a nota aguda com o dedo 3, puxando para cima. Assim, você só toca as notas desejadas. O som fica mais limpo.

Não há um desenho rítmico definido. Esta é uma 'sonoridade' e não uma frase. No entanto, incluímos uma sugestão de uso.



Exercício 1:

Toque cada um dos **Double Stops** sequencialmente do agudo para o grave (e retorne ao agudo) em **TODOS** os desenhos.



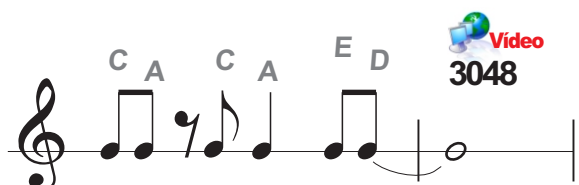
Exercício 2:

Faça uma frase **SUA** e nas últimas duas notas, use esta técnica para dar mais peso à essa finalização. Toque usando as bases ao lado. elas estão ordenadas por andamento.



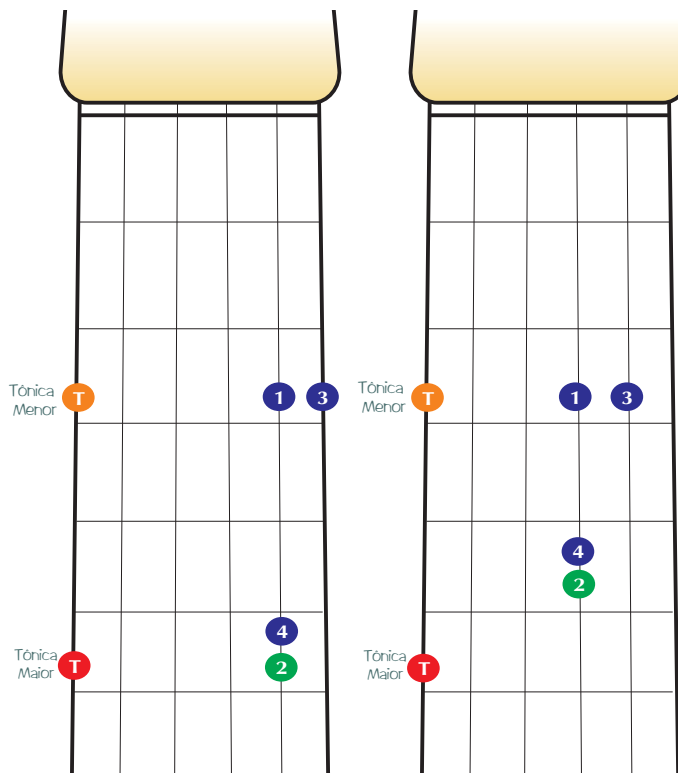
Exercício 3:

As notas escritas correspondem as notas mais agudas em um tom de **C**. Encaixe esta idéia depois de uma frase sua, como uma finalização. Use o **Double Stop** para dar PESO à estas notas.



Motivo 4 - Pentatônica

Um 'motivo' é muito parecido com o motivo 1, por isso, puxaremos um pouco mais na velocidade. Outra diferença é que no motivo, usávamos **slide**, agora usaremos o **hammer-on** na nota 2.



- Da nota 1 para a nota 2, faça um **Hammer-on**. Não palhete, Use a vibração gerada na nota 1 e e 'martele' o dedo para nota 2.
- Faça um leve vibrato na nota 4.
- Faça isso em TODAS as posições de TODOS os desenhos.



Exercício 1:

Toque o motivo em todas as posições nos tons:



Exercício 2:

Altere o motivo com alguma outra ideia criada por você. Faça algo simples. Use no máximo cinco notas.



Derivação:

Faça o motivo e **NÃO** espere uma pausa de semínima completa. Recomece logo depois de uma pausa de colchêia. Isso vai gerar uma inversão rítmica interessante

